

Ata da 9ª Sessão Ordinária no 1º Período do 28º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 28 de abril de 2020.

Às dez horas e catorze minutos do dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte, sob a presidência do Vereador **Halter Pitter dos Santos da Silva**, realizou-se a *Nona Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Oitavo Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a ausência de Fabrício Aragão da Silva. Em seguida, colocou em discussão e votação a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. A seguir, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente, a saber: **INDICAÇÕES**: n.ºs **174, 175 e 176/20**, de autoria da ver. **Alessandra Lopes de Souza**; n.ºs **177, 178 e 179/20**, de autoria do ver. **Fabrício Aragão da Silva**; n.ºs **180, 181 e 182/20**, de autoria do ver. **Oswaldo São Pedro Pereira**; n.ºs **183, 184 e 185/20**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; n.ºs **186, 187 e 188/20**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**; n.ºs **189, 190 e 191/20**, de autoria do ver. **Alex Rodrigues Gonçalves**; n.º **192/20**, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**. Após a leitura, o Sr. **Presidente** passou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra, o ver. **Paulo César da Rocha (César do Modelo)** pediu o apoio de seus pares para a abertura de CPI com o objetivo de investigar possíveis irregularidades contratuais cometidas pela Prefeitura de Guapimirim. O edil declarou estar de posse das contas da administração municipal aprovadas na última sessão, as quais analisaria cuidadosamente, visto que havia ressalvas no parecer prévio enviado a esta Casa, e cobrou que o Ministério Público e esta Câmara não se omitissem diante de indícios de irregularidades no Governo Municipal. Com a palavra, o ver. **Oswaldo São Pedro Pereira (Oswaldo Pereira)** ressaltou a necessidade dos munícipes seguirem as medidas de prevenção ao contágio pelo covid-19, visto que Guapimirim não teria condições de atender muito casos simultâneos. O edil parabenizou os profissionais da saúde e da segurança pública pelo empenho no combate à doença, e pediu ao Sr. Eliel que tomasse providências em relação a denúncias feitas por pacientes grávidas de que não estavam sendo atendidas no Hospital Municipal. Em aparte, o ver. **César do Modelo** citou um caso de uma gestante que não conseguiu ser atendida no Hospital de Guapimirim e que foi aconselhada a procurar um hospital fora do município. O vereador frisou que as demais doenças não poderiam ser deixadas de lado em virtude do foco dado ao covid-19, e fez elogios ao sr. Eliel, que sempre procurava resolver as demandas levadas por ele, ver. César, mesmo sendo esta oposição ao Governo. Concluindo, o ver. **Oswaldo Pereira** concordou com o elogio feito ao Sr. Eliel, e reafirmou a necessidade de precaução por parte de todos. Com a palavra, o ver. **Cláudio Vicente Vilar (Magal)** parabenizou as ações do Prefeito no combate ao covid-19, e falou da necessidade de a população se conscientizar quanto ao isolamento social e ao uso de máscaras. Quanto ao

pedido do ver. César, declarou seu apoio às investigações de possíveis irregularidades cometidas pelo Executivo Municipal, contanto que houvesse denúncias concretas. Por fim, o parlamentar pediu o empenho de todos para que Guapimirim vencesse o covid-19. Com a palavra, o Sr. **Presidente** destacou que o número de casos confirmados de covid-19 em Guapimirim passou de cinco para dez em uma semana, o que demonstrava que a doença deveria ser tratada com seriedade. Quanto à investigação pedida pelo ver. César, explicou que, na condição de Presidente, não poderia se posicionar, mas que ele tinha liberdade para colher as assinaturas necessárias e requerer a instauração da Comissão. Após, comentou que, devido a denúncias feitas nas redes sociais de que o Município estaria comprando álcool (5 litros) por duzentos e oitentas reais, averiguou a informação junto à Prefeitura e constatou que o preço realmente pago fora de sessenta e cinco reais, informação esta que seria oficialmente confirmada pelo Executivo e que estaria à disposição dos interessados. Concluindo, falou também da necessidade de se levar a sério as recomendações de isolamento social e uso de máscaras como forma de prevenção do covid-19. Concluído o Expediente, deu-se início à Ordem do Dia. Em pauta, **Projeto de Lei nº 1468/20**, de autoria do **Poder Executivo**, que *dispõe sobre a alteração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO 2020, do Município de Guapimirim, instituído pela Lei nº 1.133/2019, e dá outras providências*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por **unanimidade** em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº 1469/20**, de autoria do **Poder Executivo**, que *dispõe alteração do Plano Plurianual – PPA – quadriênio 2018/2021, do Município de Guapimirim, instituído pelas Leis Municipais nº 1.023/2017 e nº 1.121/2019, e dá outras providências*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por **unanimidade** em **primeira** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram dez horas e cinquenta minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Cláudio Vicente Vilar**, \_\_\_\_\_, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.